



ATA ORDINÁRIA Nº 2891/2021

1
2 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para
3 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –
4 CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira
9 (Titular) e Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), **Departamento Municipal de**
10 **Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de**
11 **Transporte e Circulação – EPTC**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação**
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva
13 Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de**
14 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**; Patrick Silva (2º Suplente),
15 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Gabriela da Silva
16 Machado (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**
17 **SMIM**; e Gustavo Garcia Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local –**
18 **SMGOV.** **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular),
19 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente),
20 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires
21 Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer
22 (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio
23 Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –**
24 **CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil –**
25 **IAB/RS**; Karla Fabrício Moroso dos Santos (1ª Suplente), **Sindicato dos Arquitetos no**
26 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente),
27 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; e Mark Ramos
28 Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.**
29 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de**
30 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de**
31 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro
32 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos
33 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Wagner Pereira dos
34 Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de**
36 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de**
37 **Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),
38 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
39 **Ambiental – OP – HOCDUA.** **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca
40 Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys**
41 **Graphen.** **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação: 2.1. ATAS: 2887 e 2888; 3. Comunicações;
42 3.1. EXTERNA: Renan da Silva - Inst. Cultural Arraial da Glória (RGP5); 4. Ordem do
43 dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos
44 às 18h08min. 1. ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de
45 Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Boa noite, Senhores



46 Conselheiros, Senhoras Conselheiras. São 18h08min. Temos *quorum*. Damos, então,
47 oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento
48 Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalhos para vocês, para nós todos,
49 que a gente possa debater, construir em alto nível. Nesse sentido eu peço para que as
50 inscrições para o período de Comunicação possam ser feitas no chat, enquanto eu faço
51 aqui a leitura dos conselheiros presentes. Então, por favor, faça a inscrição enquanto eu
52 faço a leitura aqui. A Camila, nossa Secretária Executiva vai fazendo os registros para
53 comunicação. Lembrando que temos duas inscrições de representações externas para
54 fazerem uso do período de Comunicação. (Relação dos presentes na inicial). Então, são
55 esses os conselheiros presentes, se faltou algum Conselheiro que eu não tenha chamado
56 e já esteja presente, faça, por favor, o registro no chat. Então, com relação ao período de
57 Comunicação a gente tem inscrito, antes de eu abrir a fala, o Conselheiro Mark. Temos
58 mais algum Conselheiro inscrito para Comunicação? Se não a gente vai encerrar a
59 inscrição e dar início ao período de Comunicação. Temos o Conselheiro Felisberto inscrito
60 para Comunicação. Mais algum conselheiro? Não havendo mais inscritos a gente encerra
61 a inscrição para o período de Comunicação e oportunizamos a fala para Renan da Silva,
62 da RGP 5. Está presente o Renan? Não, não está presente. Depois temos a Michele pela
63 RGP 8. Boa noite, Michele! Tens 5 minutos para fazer uso da palavra em comunicação
64 externa. **3. COMUNICAÇÃO EXTERNA. Michele, Região de Gestão de Planejamento**
65 **Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos, todas. Bom, Secretário, venho novamente neste espaço
66 para denunciar uma falha gravíssima na RGP 8, gravíssima que vem desde o início, desde
67 à eleição dos atuais conselheiro, que é a ausência de comunicação total entre os
68 conselheiros da RGP 8, os delegados da RGP 6 e os delegados e as comunidades da
69 RGP 8. Eu venho há bastante tempo tentando comunicação aqui, através do Conselho,
70 através do CRIP, que agora virou Prefeitura nos Bairros, mas parece que não tem
71 interesse por parte dos conselheiros de se fazer esses contatos. E lá em 2020 eu
72 conversei na época com a Senhora Gabriele, que eu acredito que era sua secretária junto
73 à Secretaria do Meio Ambiente, que me informou na época, dia 23 de setembro, que teria
74 passado os meus contatos para os conselheiros, que fariam contato comigo. E eu
75 esperava um contato não só comigo, mas que se promovesse o Fórum da RGP 8, mas até
76 o momento seguimos sem nenhum diálogo, porque sequer se sabe quem são essas
77 pessoas. Elas não dialogam com as comunidades, não existe nenhum espaço de troca de
78 informações com relação ao que acontece no Conselho Municipal de Desenvolvimento
79 Urbano e Ambiental, muito menos são colhidas informações aqui com a comunidade para
80 que se leve aí o que são os interesses da população da região. Então, eu reitero ao
81 Senhor Secretário que seja apurada, conforme prevê o Regimento Interno, seja apurada
82 essa falta que é gravíssima, não está tendo a participação popular. O objetivo da função
83 da participação dos conselheiros é exatamente que se tenha essa comunicação entre as
84 comunidades e o conselho, mas isso não está acontecendo. Então, as pessoas que estão
85 participando pela RGP 8 estão falando por si e não pela região. Então, reitero que seja
86 apurado isso, conforme prevê no Regimento Interno, art. 7º, § 3º. Muito obrigada.
87 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
88 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Michele, pela manifestação, que reiteradamente
89 vem trazendo essas questões. Lembrando que o Conselheiro Dinar é conselheiro eleito,
90 representa a região de planejamento. Então, peço que a senhora leve essas questões
91 para o conselheiro eleito. Regimentalmente, a gente já lhe esclareceu em inúmeras
92 oportunidades a situação. Então, não vou ser repetitivo em trazer as questões já colocadas



93 e respondidas. Na oportunidade de uma nova eleição, quando assim se fizer, a senhora
94 vai ter junto com seu grupo toda a liberdade para propor uma chapa, concorrer e talvez
95 assumir a representação da região de planejamento, no lugar do conselheiro eleito.
96 Enquanto ele estiver democraticamente eleito pela região de planejamento é o
97 responsável por organizar, enfim, e fazer a representação da sua região de planejamento.
98 Nesse sentido, está consignada já nas outras oportunidades que a senhora trouxe aqui
99 essa questão. Então, a gente compreendeu e já lhe respondeu. Perfeito, Senhores
100 Conselheiros. O Renan não está. Na sequência inscrito o Conselheiro Mark... Ah, temos
101 uma manifestação. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
102 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas. Eu gostaria,
103 Secretário, que fosse verificado quais os conselheiros que se reúnem com o seu Fórum.
104 Eu acho que também é uma atribuição do Presidente verificar se está sendo cumprida a
105 função, se há diálogo com o seu Fórum de Delegados, porque eles foram eleitos também
106 com os conselheiros. Não foi só o conselheiro, os delegados também foram eles, a eles
107 devem uma satisfação. Então, eu peço que o senhor verifique isso e oriente, faça um
108 levantamento das regiões que se reúnem com o seu Fórum e debate as questões, porque
109 nós não somos porta-vozes de nós mesmos, nós representamos um coletivo que nos
110 elegeu e nos colocou no Conselho. Então, o mínimo que nós temos que ter é o respeito a
111 quem nos elegeu e conversar com os delegados e delegadas, e com as entidades, porque
112 não são só as pessoas físicas, tem pessoas jurídicas também na região. Então, é
113 fundamental que seja ouvido e haja um diálogo com eles. Nada contra o conselheiro em
114 especial, não é uma questão pessoal. (Sinalização de tempo esgotado). Pode parecer que
115 é uma questão pessoal, para não parecer que é uma questão pessoal, é uma atribuição do
116 Conselheiro fazer um relato e prestar contas a quem o elegeu. E o Fórum de Delegados é
117 o canal competente, porque faz parte de todo um processo de participação cidadã e
118 democrática. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
119 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. Presidente,
120 eu estou observando que é a quarta reunião que se tenta um acesso externo com o Renan
121 da região da Cruzeiro. Então, eu sugiro à Secretaria fazer um contato com o Renan para
122 ver se ele está tendo algum problema técnico e se colocar à disposição de repente para
123 ajudar com que ele consiga entrar na reunião. Pô, são quatro reuniões, não é uma e nem
124 duas, já aconteceu de em uma reunião o convidado externo conseguir entrar e na próxima
125 ele entrou. O Renan está na quarta inscrição e não consegue entrar. E o Renan é um cara,
126 digamos assim, esperto nessa coisa de reuniões. Eu tenho cruzado com ele em alguns
127 lugares, em alguns fóruns, ele é um cara que me milita muito nas cooperativas. Então, a
128 gente acaba se encontrando às vezes em Fóruns de cooperativas. Acredito que esteja
129 tendo um problema técnico com o nosso conselho. Então, eu pediria à Secretaria que
130 fizesse o contato com o Renan para auxiliá-lo e ele poder entrar, prestar a sua
131 colaboração, fazer suas colocações, que eu imagino que devem ser muito pertinentes. Era
132 isso, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
133 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
134 Gomes. Lembrando que sim, a gente acha que, na verdade, a tentativa dele sempre de se
135 inscrever e de participar é após o nosso contato, colocando-se à disposição em auxiliar.
136 Ele sempre se inscreve, mas acho que acaba esquecendo de participar no dia das
137 reuniões, porque, na verdade, a gente tentou inúmeras vezes, enfim. O Conselheiro Rafael
138 Passos tem uma observação para fazer sobre a fala. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
139 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Secretário e colegas, boa noite.



140 Sobre a fala da delegada eu queria lembrar aqui o que diz o PDDUA, § 3º do art. 40, e até
141 hoje nunca ocorreu a realização de um Regimento Interno das regiões, de cada região.
142 Então, de fato, se está criado um fórum, se está criado um Fórum de Delegados das
143 regiões, parece que ao contrário do que foi colocado aqui, é dever dos conselheiros
144 organizar o seu fórum, convocar os seus fóruns e definir esses regimentos, estabelecer
145 essas regras do funcionamento dos seus fóruns e a gente não tem visto isso acontecer e
146 aí fica o funcionamento do Conselho, porque o conselho é este pleno dos 28 e mais os
147 fóruns que tem a função de como delegados daqueles que elegeram, tantos delegados
148 como conselheiros, de trabalhar em conjunto com os conselheiros. Essa é a lógica
149 construída pelo Plano Diretor para o arcabouço de organizar do sistema municipal de
150 gestão e planejamento deste órgão de congestão da qual nós fazemos parte. Então, ele
151 está funcionando, não funciona a pleno quando os fóruns das regiões não se reúnem e
152 não são convocados pelos conselheiros. Então, isso não é algo assim a se colocar – Olha,
153 participa da próxima eleição e te elege! Não, ela se elegeu delegada e está cobrando, no
154 seu dever de delegada, que o fórum seja organizado. (Sinalização de tempo esgotado). Ou
155 estou equivocado, Presidente? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
156 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Naturalmente, os conselhos
157 e as regiões têm discussões políticas, visões das mais diversas. A gente não pode usar
158 este Conselho para resolver as questões internas de eleição, de região de planejamento,
159 que os conselhos têm essa legitimidade, foram eleitos pela comunidade, enfim, organizam
160 o seu Fórum. Agora, nós não podemos ficar aqui tratando das questões internas, políticas
161 das regiões de planejamento. A conselheira tem uma visão, ela não concorda com essa
162 eleição, ela se manifesta em todas as oportunidades que tem a oportunidade de falar. Eu
163 não consigo resolver um problema político da região de planejamento por meio deste
164 Conselho. Nesse sentido, então, avançamos no período de Comunicação. Conselheiro
165 Mark inscrito para fazer o uso da comunicação. Conselheiro Mark, boa noite. **3.**
166 **COMUNICAÇÕES DA PLENÁRIA. Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
167 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Eu quero usar esse
168 período de comunicações para conversar com os conselheiros e conselheiras sobre as
169 participações que eu tive e que me pareceram muito interessantes. No dia 14 de abril eu
170 participei de uma reunião de atualização do inventário de emissões de gases do efeito
171 estufa de Porto Alegre. E nessa reunião foram trazidas importantes informações para
172 todos os conselheiros, para o nosso Conselho sobre o desempenho de Porto Alegre e
173 seria muito importante, se fosse possível, nós trazermos informações específicas deste
174 inventário de emissões para o conhecimento de todos os conselheiros e conselheiras. De
175 fato, é um tema importante e eu me alisto como voluntário, caso o CMDUA tome uma
176 decisão, eu gostaria de acompanhar esse tema em particular. Então, essa reunião foi no
177 dia 14 de abril. Outros conselheiros e conselheiras também tiveram oportunidade, alguns
178 colegas estavam lá também. Eu quero também chamar atenção que participei também da
179 reunião no dia 7 de maio, de um estudo para elaboração do plano de mobilidade do Centro
180 Histórico de Porto Alegre. Também um importante estudo, manifestações e conteúdos
181 relevantes sobre a nossa cidade e, em particular, sobre as questões que dizem respeito ao
182 Plano Diretor e os seus vínculos com a vida e com esses vários aspectos que tem a ver
183 com a vida urbana e que aparecem ali registrados. Também solicitaria que o nosso
184 Conselho recebesse a visita daqueles que têm responsabilidade sobre esse estudo, para
185 que isso fosse compartilhado com os conselheiros e conselheiras. E, por último, só para
186 manifestar, hoje junto com outros colegas participamos de uma reunião da Comissão de



187 Urbanismo Transporte e Habitação da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, que
188 questionava justamente o nosso Conselho. Esteve lá o Presidente Germano falando sobre
189 o Plano Diretor e as nossas colegas Patrícia, Vaneska, que contribuíram com a exposição.
190 Então, é importante e vejo que o nosso Conselho está se envolvendo bastante com a vida
191 da nossa comunidade, da nossa cidade, o que é a sua finalidade principal. Muito obrigado
192 e boa noite. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
193 **RGP. 1:** Boa noite, Secretário. Também endosso o que o Mark falou nessa questão da
194 participação nesses eventos, é importante porque isso é informação, é conhecimento, é
195 capacitação dos conselheiros. E é importante que isso seja debatido no Conselho, que a
196 gente pudesse debater temas, independente da análise de processos, que é importante no
197 desenvolvimento urbano da cidade, e econômica, que a gente possa debater assuntos
198 também que são pertinentes à vida de cada um e que impactam principalmente nas
199 regiões. Então, é importante que nós tenhamos essa informação. Eu participei de duas,
200 não pude participar da mobilidade do Centro, porque houve um problema no meu celular,
201 no meu note. Então, não pude participar. Então, seria importante que fosse trazido ao
202 conselho ou fosse oportunizado um contato com o Fórum de Planejamento da Região para
203 informar os delegados e delegadas da região. O segundo aspecto que eu quero focar na
204 minha comunicação é a questão do PENUD. Eu volto a esse assunto porque é importante,
205 ele envolve endividamento da Prefeitura, a busca de dinheiro no BNDES. E o que a gente
206 nota, nenhuma prestação de contas para o Conselho, que é vinculado ao planejamento
207 desta cidade. E a gente soube hoje que foi paga a segunda parcela no valor de 5 milhões
208 e pouco e que não há nenhuma prestação, a gente não sabe o que foi entregue para que
209 seja pago. Então, é importante que a gente possa ter uma discussão mais séria sobre esse
210 assunto. Parece que não basta capacitar os técnicos da Prefeitura em detrimento dos
211 conselheiros. Eu me sinto excluído desse processo e eu sou um conselheiro eleito. Eu não
212 estou aqui eventualmente e não falo só no meu nome, falo nos suplentes também, que
213 seria importante haver uma capacitação para que a gente pudesse aprimorar as nossas
214 discussões, análise de processos, porque poder é conhecimento e quem detém o
215 conhecimento detém o poder e pode fazer o uso para o bem ou para o mal, ou defender
216 interesse de acordo com a ideologia e sua visão política. E dizer que não há ideologia e
217 não há política é balela. Tudo é ideológico e tudo é político, o que não pode ser é
218 partidário, mas isso é outra questão que a gente tem que deixar claro. É isso, Secretário,
219 eu acho importante a gente debater esse assunto, não pode ficar só a cargo da
220 administração, porque as administrações passam e a dívida fica para a cidade, para o
221 cidadão e depois não é verificado se houve improbidade administrativa ou não. E aí é o
222 caso dos fundos, foram alocados ou desapareceram mais de 800 milhões dos fundos e só
223 está retornando a metade, os fundos da cidade que tinham direcionamento, principalmente
224 o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, que é a prioridade da cidade, tanto
225 que foi criada uma Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária. E dizer que não
226 tem recurso não é possível. Esse fundo tinha 100 milhões, contabilmente, financeiramente
227 só pode ser usado 3 milhões. Onde foram os outros recursos? Foram para o caixa único?
228 Foi gasto em quê? Então, é importante a gente ter essa visão, os conselheiros, porque nós
229 vamos analisar processos hoje aqui que envolvem regularização fundiária, envolve a
230 comunidade e é importante a gente ter conhecimento de onde está sendo aplicado ou
231 porque não são aplicados os recursos. E alegar que não tem dinheiro é muito fácil, só que
232 esses recursos foram colocados em outras prioridades que não a da cidade. Obrigado,
233 Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**



234 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela
235 manifestação. De fato, eu me sinto contemplado na fala do Conselheiro Felisberto,
236 Conselheiro Mark, que o Conselho tem sido muito presente nos temas da cidade, fico bem
237 orgulhoso do nosso nível de maturidade, a importância que o Conselho vem tomando ao
238 longo da nossa gestão, enfim, nossa eu digo dos conselheiros que estão muito maduros. E
239 agora a gente renovando também esse mandato, prorrogando ele por mais um ano, sem
240 dúvida vão ter muitas contribuições aí, cada vez mais vem assumindo um protagonismo na
241 cidade, a transmissão dos projetos. E das reuniões ao vivo no canal do YouTube tem dado
242 uma repercussão também muito positiva, fico muito feliz que a gente tenha cada vez mais
243 conseguido organizar. Naturalmente, temos as nossas dificuldades, os nossos momentos
244 aí de tensão, de entendimentos diferentes, mas ao fim e ao cabo a gente conseguiu evoluir
245 muito, eu vejo uma repercussão muito positiva. Hoje é o Conselho mais forte e mais
246 atuante na cidade como um todo, melhor estruturado perante todos os outros conselhos,
247 porque de fato tem um alcance, debate, temas importantes. Patrícia, sugiro a gente fazer
248 uma atualização na próxima reunião com relação aos avanços, a discussão com a
249 universidade, enfim, o projeto, a carta acordo, o que foi feito desde o último encontro, a
250 última apresentação, enfim. É importante a gente trazer de vez em quando aqui neste
251 Conselho essa atualização. Embora de fato não tenhamos avançado em nenhum ponto
252 que, necessariamente, a gente tenha que promover a discussão aqui no Conselho, mas eu
253 acho que é importante fazer essa atualização, mesmo das questões internas, aí todo
254 mundo fica nivelado na mesma página e mais tranquilo, né. Perfeito. Então, Senhores
255 Conselheiros, nós temos as atas: **2. VOTAÇÃO: 2.1. ATAS: 2887 E 2888.** Eu consulto se
256 temos objeção ou abstenção à aprovação das atas, por favor, faça no chat para a gente
257 fazer o registro aqui e irmos avançando na nossa pauta. Temos abstenção da Conselheira
258 Tânia, Conselheiro Jackson, Conselheiro Saffer, Conselheiro Emílio, Conselheiro
259 Adroaldo, Conselheiro Felisberto e Conselheiro Wagner, o Conselheiro Mark e
260 Conselheira Claudete se abstém. Em não havendo mais nenhuma abstenção, 9
261 abstenções, nenhum voto contrário e 14 votos favoráveis. Nesse sentido, **APROVADAS**
262 **AS ATAS 2887 E 2888.** Senhores Conselheiros, avançamos para: **4. ORDEM DO DIA:**
263 **ITEM 4.07.** É o que tem o retorno de vista, os outros continuam de diligência, a gente tem
264 cobrado o retorno. Temos este processo que é uma inclusão de gravame de traçado viário.
265 O SENGE fez o relato no dia 04/05, com parecer favorável à aprovação e tivemos a
266 solicitação de vista do Conselheiro Hermes, Emerson, Felisberto, Gomes e Tânia. Eu
267 pediria à Equipe de Planejamento nos lembrar rapidamente do que se trata o processo
268 em pauta, depois a gente disponibiliza a oportunidade do relato de vista, depois
269 colocamos em discussão. Hoje é a Vânia. É o **ITEM 4.07: 19.0.000133260-3. Vânia,**
270 **Equipe de Planejamento – SMAMUS:** Trata-se de um gravame de traçado viário, ajuste
271 de traçado viário e ajuste nos limites de UEU e ajuste nos limites de subunidades. Está
272 localizado na Estrada Cristiano Kraemer, 2021, na Rua Derocy Giacomo da Silva, 499, na
273 Rua 6523, nº 251 e a Rua Santos, 170. O interessado é o município. Esse traçado fica na
274 RGP 6, entre os bairros Vila Nova, Cavalhada, Ipanema e Campo Novo. Então, aqui à
275 direita a gente vê uma imagem de satélite do Google com a demarcação de onde estar
276 essas vias. A justificativa para a minuta de resolução é que as alterações propostas
277 buscam estruturar a malha viária das unidades de estruturação urbana 24 e 26 da
278 Macrozona 5. É um território que passa por grande desenvolvimento urbano, com
279 tramitação de diversos empreendimentos que estão tramitando na CAADHA, na CAUGE e
280 na CETAPS. Então, é o loteamento da Estrada Cristiano Kraemer, 2021, que está



281 tramitando na CAADHAP, o loteamento da Rua Derocy Giacomo da Silva, 499, que tramita
282 na CAUGE, o loteamento para a Rua 6523, nº 255, na CAADHAP, e a regularização
283 fundiária do Loteamento Santos, na Rua Santo, 170, na CETAPS. Então, conforme os
284 pareceres da CAUGE, de emissão de diretrizes e reconsideração de diretrizes, de
285 aprovação de EVU para o desenvolvimento do empreendimento do loteamento da Rua
286 Derocy Giacomo da Silva, 499, se fez necessário detalhamento dos limites, com
287 consequente redução da área de parque natural. E também o ajuste no gabarito do Beco
288 do paladino de 30 para 20 metros, que se faz necessário pelo fato de atingir a área
289 densamente ocupada. Dessa forma, para efetivar o alargamento seria necessário que o
290 município desapropriasse grande número de imóveis. Além disso, a via tem caráter de via
291 coletora e tem como função receber e distribuir os tráfegos entre as vias locais e arteriais.
292 Então, o gabarito de 20 metros seria mais adequado para a função, conforme o anexo
293 mostra o Plano Diretor. Os outros ajustes de traçado viário, dos limites das UEUs e das
294 subunidades são consequências das alterações propostas. Essa resolução foi originada
295 no processo SEI que está em tela e dos UEUs, ali estão os números dos expedientes
296 únicos de cada processo que está tramitando dentro das comissões. Então, aqui a gente
297 tem um mapa da situação atual na esquerda e o mapa 02 com as propostas que estão
298 sendo feitas, os gravames das vias em vermelho. E o parecer da procuradoria que trata da
299 minuta de resolução, eles citam as justificativas já mencionadas e também fala que o
300 loteamento da Rua Derocy Giacomo da Silva, 499, é necessário o detalhamento dos
301 limites. Aqui também eu já tinha mencionado a mesma justificativa. E segundo o parecer
302 da Procuradoria a minuta está de acordo com as aprovações que tramitam nesse SEI e de
303 acordo também com os expedientes únicos, não vislumbra óbice legal ao encaminhamento
304 da Minuta de Resolução 10865058 e encaminha para o CMDUA. Obrigada. **Germano**
305 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
306 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Vânia, por nos lembrar do que se trata o tema.
307 Avançando, então. A gente não tem hoje presente o Conselheiro Emerson, que tinha
308 solicitado vista. O Conselheiro Hermes também? A Karla, do SAERGS, consulto se a Karla
309 vai fazer relato de vista desse processo? **Karla Fabrício Moroso dos Santos (1ª**
310 **Suplente), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Não,
311 não vou fazer. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
312 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Karla. Consulto,
313 então, o Conselheiro Felisberto, para relato de vista. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
314 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, não tinha alguém antes de
315 mim? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
316 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não. Emerson, Hermes, Felisberto, Gomes e
317 Tânia. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
318 **RGP. 1:** Não sei se é um parecer de vista, Secretário, mas algumas preocupações com
319 esse processo, tendo em vista que não deu para ir verificar *in loco*. Nesse processo para
320 que mais me chamou atenção foi a questão de parque natural. Então, há uma diminuição
321 do parque, eu não analisei com maior profundidade... O Emerson está na reunião,
322 Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
323 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, entrou o Emerson agora, a gente
324 identificou aqui. Consulto, Emerson, se vai fazer relato de vista? **Emerson Gonçalves dos**
325 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
326 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Na verdade, nós fizemos um parecer conjunto, o OP
327 e a RGP 6. Até porque a demanda está inserida da RGP 6. O Gomes vai fazer a



328 apresentação. Nós fizemos uma visita hoje à tarde no local. Toda essa demanda, esse
329 número de diretrizes aí é importante para a região, para o crescimento da região. E
330 entendemos que a RGP 6 vai ser bem atendida com essas diretrizes, mas o Felisberto
331 pode continuar o parecer dele. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
332 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não sei, acho que o
333 Conselheiro Felisberto terminou, era só a observação. Não? **Felisberto Seabra Luisi**
334 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, não terminei ainda.
335 Secretário, então, não pude ir *in loco* ver, mas eu tenho a vaga ideia dessa região, até
336 porque morei na Cristiano Kraemer, ali perto, e fui advogado muitos anos de uma
337 cooperativa na Rio Grande. Então, é uma região que eu conheço bem, mas não estive in
338 loco, porque faz anos, praticamente uns 2 anos que não vou ali. Então, eu não tenho a
339 dimensão do crescimento que houve nesses últimos 2 anos. Então, primeiro é essa
340 questão do impacto no parque natural, o que vai sobrar, o que é necessário para
341 regularizar as comunidades, e são várias comunidades. Eu não tive acesso aos processos,
342 então, eu pediria mais uma semana para que eu pudesse analisar os processos dos
343 loteamentos e da regularização fundiária para que a gente pudesse ter um apanhado mais
344 concreto e mais detalhado do que está sendo pedido. Eu acho importante, porque envolve
345 a comunidade da Rua Santos, que é uma regularização fundiária, tanto pedido por este
346 conselheiro neste Conselho. Então, pediria mais uma semana para que a gente pudesse
347 analisar mais. Eu vou esperar o que o Conselheiro da região, o Gomes, e eu sempre
348 respeito, desde que seja ouvida a comunidade, a decisão da região. Era isso, Secretário.
349 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
350 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Vamos, então, ouvir o
351 Conselheiro Gomes, o Conselheiro da região, para o seu relato de vista. **Luiz Antônio**
352 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa
353 noite, Conselheiros. Na verdade, eu fiz duas visitas, fiz uma hoje com o Emerson e
354 visitamos também algumas lideranças pontuais lá, para a gente poder conversar, ter algum
355 diálogo com a comunidade, especialmente a gente foi na regularização fundiária e
356 circulamos por toda a região. O que acontece? Esse apanhado de ajustes no traçado
357 viário e o conseqüente ajuste dos limites das unidades estruturadoras urbanas, que atinge
358 ali a Macrozona 05, fazendo o reajuste também nos limites das subunidades, na verdade,
359 ele faz uma intervenção de integração daquela região, que é bastante ampla, ajustando o
360 traçado existente respeitando as ocupações que ao longo do tempo vieram. Tanto que se
361 ler os documentos que foram anexados para nós, percebe que se reduz os gabaritos no
362 geral para poder, digamos, atender imediatamente já a legalidade daquelas diretrizes
363 propostas, ou alongadas, ou as que são estendidas para integrar outras ruas que ali
364 existem. É uma zona muito bonita, interesse para se dizer, é uma zona bastante grande. E
365 o projeto é uma intervenção urbana, digamos assim, como se espera do poder público de
366 propor para nós aqui, não apenas fazer um ajuste de uma rua ou outra rua que vá
367 contemplar um empreendimento, que é absolutamente normal, e a gente faz isso todo dia,
368 mas é quando se pega uma área maior que faz essa proposta integrando, respeitando,
369 digamos, as comunidades, como as coisas, os traçados que vão sendo propostos ao longo
370 do tempo, que não é necessariamente aquele retrato que está lá no Plano Diretor, é um
371 projeto superimportante para aquela região. Todas as pessoas que nós conversamos são
372 favoráveis. Por exemplo, a regularização fundiária que tem ali na Rua Santos é
373 superimportante fazer essas integrações, que ela se integra de duas maneiras, a Rio
374 Grande e depois, no outro lado à direita. A Rua Santos faz a conexão na Ernesto Zaumer e



375 bem próximo ao entrocamento da Rio Grande, que o Felisberto falou sobre ela, e a
376 proximidade dela também que vai ligar com a Beco Paladino. Bom, o relato é o seguinte:
377 Resolução de inclusão de gravame de traçado viário, ajuste de traçado viário, ajuste dos
378 limites das unidades geradoras urbanas 24 e 26 da Macrozona 5, e ajuste nos limites de
379 subunidades. Em 9 de janeiro de 2020 a Coordenação de Desenvolvimento Urbano –
380 SMDE solicita a SMAMS definição de alinhamento predial para proposta de estruturação
381 viária da Unidade Estruturadora Urbana 26, da Macrozona 5, demonstrando o Anexo
382 924953, onde estão localizados diversos empreendimentos que estão a tramitar. A saber,
383 um loteamento na Cristiano Kraemer, um loteamento na Derocy Giacomo, um loteamento
384 na Rua 6523, a regularização fundiária do Loteamento Santos na Rua Santos. Esses
385 projetos, esses empreendimentos eu acredito que todos eles, inclusive, a regularização
386 fundiária, provavelmente, por ajuste que possa ter lá dentro, vão voltar para o Conselho,
387 mas voltam os experientes, voltam os empreendimentos em si. A nossa atuação agora é
388 sobre o todo, sobre o conjunto, é organizado o espaço urbano nessa área, até para
389 receber esses empreendimentos e outros empreendimentos que poderão vir por aí.
390 Fizemos uma situação semelhante na Monte Cristo, eu acredito que há uns 2 anos, que foi
391 superinteressante, a resolver um problema gerado por um empreendimento o pessoal da
392 Prefeitura sugeriu uma intervenção que pegou toda uma área ali e resolveu toda aquela
393 área, integrou-se ao mapa da cidade toda uma área que fica pronta, esperando se alguém
394 vai empreender e tal. Não tem, digamos, esse ônus de tempo e tal de ter que fazer
395 reajustes e tal. Quanto à questão de reassentamento que eu leio, que o Felisberto fez uma
396 colocaçãozinha, eu ia comentar aqui mais adiante, um dos méritos desse projeto é que ele
397 respeita, digamos assim, a ocupação que aconteceu durante esse período e reduz quando
398 pede para reduzir os gabaritos de rua, exatamente para não ter que estar retirando
399 moradores, que por circunstâncias estariam no leito de uma rua, por exemplo, de 27m,
400 25m, se baixar para 17 já não estão mais. Então, essa cultura que a gente está
401 trabalhando muito dentro do Conselho aqui parece que está pegando esse conceito, está
402 sendo aceito dentro da equipe técnica da Prefeitura. E a gente percebe que a maneira de
403 passar a régua passa a ser um pouco diferente. Tem mais respeito, quando possível, à
404 manutenção dessas pessoas nos seus locais onde vivem, onde trabalham, onde moram.
405 Continuando, foram feitos vários ajustes dentro da Prefeitura em vários momentos na
406 análise do processo. Em 11 de fevereiro de 2020 a Equipe de Alinhamento Predial da
407 SMAMS encaminhou uma série de observações que vem nesse sentido, colocando em
408 cada uma dessas ruas, dessas diretrizes, essas observações para que se reduzisse ou até
409 mudasse o traçado, para evitar maior influência ou agressão sobre o meio natural e
410 também o conflito sobre moradores. Toda vez que tu vais estabelecer uma diretriz que vai
411 passar por terrenos ocupados, independente da legalidade, mas se são terrenos legais e
412 tu passaste a diretriz para cima deles, tu geras uma indenização e tu geras uma
413 dificuldade. Então, se tu consegues fazer a acomodação muito melhor e é disso que está
414 recheado esse processo aqui pelas várias intenações. Proposições de minutas foram
415 alteradas várias vezes, o Fernando colocou isso no relato dele, até que se chegou ao que
416 nós temos aqui. Então, finalizando, em 12 de março de 2021 o processo foi enviado ao
417 CMDUA, em 15 de março é distribuído ao relatório, o SENGE, que é pautado para relato
418 em 4 de maio, que foi relatado. O relator concorda com a relação proposta. O relator
419 concordou com a resolução proposta. Trata-se de uma série de ajustes visando adequar o
420 PDDUA à realidade local da Macrozona 5 quanto a gabaritos, a limites de unidades
421 estruturadoras urbanas e subunidades, Tendo em vista as diversas propostas de



422 intervenções urbanísticas e regularização fundiária nesse território. Importante salientar
423 que as alterações aqui propostas pautaram-se quando trata-se gabarito de ruas pela
424 mesma intenção de unidades habitacionais no traçado original, dessa maneira
425 preservando os moradores. E na questão das subunidades buscando preservar o máximo
426 do ambiente natural. Esse tipo de abordagem pela equipe técnica da Prefeitura revela uma
427 constante preocupação de adequar o desenho urbano à necessidade concreta, seja do
428 empreendedor, seja do morador. E a deliberação de análise de uma área considerável de
429 território, onde diversas proposições estão ocorrendo, revela uma visão macro do território,
430 prevalecendo a visão urbanística sobre o interesse pontual de um único empreendimento
431 ou um por vez, como percebemos em diversas situações que se passaram por este
432 Conselho. Também nos diz esse comportamento técnico que o PDDUA tem que prever e
433 valorizar essa dinâmica da autocrítica urbanística a qualquer momento, quando é
434 contatada a falência ou o desgaste do sistema existente. Nas datas de 8 e 11 de maio
435 visitamos o local, conversamos com moradores, em especial visita à comunidade do
436 Loteamento Santos, que está em processo de regularização fundiária e é beneficiária das
437 alterações propostas, conforme item 8 da minuta aqui em análise. De acordo com o relator
438 o voto deste Conselho é para aprovar a presente resolução. Obrigado. **Germano Bremm,**
439 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
440 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, Conselheiro da região, pelo relato, bem
441 completo. É um relato conjunto com o Orçamento Participativo. Eu consulto a Conselheira
442 Tânia se vai fazer o relato de vista? **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão**
443 **de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Secretário, eu não tive tempo de fazer o meu parecer.
444 Eu vou aguardar se for estendido o prazo, apedido do Conselheiro Felisberto, eu vou fazer
445 o meu relato, mas pelo que eu vi ali fiquei bem feliz, conforme o Gomes falou, desse novo
446 traçado visando as comunidades, porque deu para perceber ali as alterações que foram
447 feitas que são bem relevantes, bem interessantes, mas eu gostaria de me aprofundar um
448 pouquinho. Se for dado o prazo eu faço para a próxima reunião. Muito obrigada. **Germano**
449 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
450 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Tânia. O Conselheiro da região fez
451 o relato, a gente não tem essa previsão da extensão do relato de vista, porque se a gente
452 abrir esse precedente depois vamos ter que abrir para todas as situações. A gente tem a
453 votação, a gente posterga o relato, aí sim, que de fato o conselheiro tem essa obrigação
454 de fazer o relato, mas na vista a gente não tem essa previsão. Então, se a gente abrir, na
455 verdade, vai virar regra para todas as situações. Então, acho que o Conselheiro Gomes
456 prestou os devidos esclarecimentos. O Conselheiro Felisberto tem uma Questão de
457 Ordem. E a gente tem condição de colocar em discussão e deliberação, acho que está
458 bem maduro. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um**
459 **– RGP. 1:** Eu tenho um minuto, né, Secretário, é isso? **Germano Bremm, Presidente e**
460 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
461 **Sim. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
462 **1:** Eu fiquei muito contente com a explanação, o relato do Gomes, a importância que teve
463 a visita na comunidade e é meritória essa análise de toda a região. E é uma região muito
464 adensada. Então, é necessário ter uma visão macro e não só de uma comunidade, como
465 incorporar e viabilizar, porque ali é uma região que tem novos empreendimentos. O Minha
466 Casa Minha Vida teve dois, se não me falha a memória, e agora ali perto, na Jorge Pereira
467 Nunes tem um novo empreendimento também do Minha Casa Minha Vida. Então, é uma
468 região que tem um pensamento, e a Cristiano Kraemer é uma rua que é importante na



469 circulação da Vila Nova e da Zona Sul em relação à Aberta dos Morros. Então, é
470 importante e o meu voto vai ser favorável, Secretário. A única coisa que me pareceu é a
471 questão da APP ou da APAN, a área de preservação do ambiente natural, isso não ficou
472 bem esclarecido aí, mas diante do relato e a concordância da comunidade o meu voto será
473 favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. A gente já
474 inscreveu o Conselheiro Felisberto como primeiro do debate, enfim. Então, eu consulto se
475 mais algum conselheiro gostaria de se inscrever para debater o tema? Já inscrevo o
476 Conselheiro Relator. Mais algum conselheiro para debater? Temos o Conselheiro Emerson
477 para debater. Mais algum conselheiro? Não havendo mais inscritos para debater, encerro
478 a inscrição do debate e abro a palavra ao Conselheiro Emerson. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Conselheiros. A regularização na Rua Santos é um REURB. Então, já está tramitando na SETARF, já tem um acompanhamento. É importante a conexão também de algumas vias arteriais daquele local, que é a Cristiano Kraemer, que é uma via superimportante para a região. A própria Monte Cristo e também fazer a ligação com a Juca Batista, Estrada Campo Novo. Então, vai fazer essas conexões, que vai ser um alívio para aquela região, porque ela tem um baixo índice de vascularidade, de circulação. Se nós pegarmos até o final, aquela que vai dar acesso ao empreendimento da Bolognesi, a Derocy Giacomo da Silva, que é a continuação da Atílio Superti, chega lá no fundo terminou, não tem acesso mais, é só à esquerda para dar em direção a Cristiano Kraemer e fica limitado, aquele pessoal ali da vascularidade de circulação. A Ria Grande também atende bem aquele espaço. E essas novas diretrizes que vão estão sendo abordadas e apontadas aqui nesse processo de resolução vão ajudar em muito com essa circulação, só de não precisar fazer a volta pela Juca Batista para chegar na Cristiano Kraemer, quem está na Juca Batista, né. Então, já é um grande ponto de avanço para a cidade. E parabéns para a Equipe de Planejamento que apontou essas diretrizes, com certeza vai ajudar muito essas comunidades e esses novos empreendimentos. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson, inscrito para debater. Então, temos o Conselheiro Fernando, o Relator. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite a todos. Na realidade, como considerações finais eu gostaria de corroborar o discurso, a narrativa do Conselheiro Gomes, do Conselheiro Felisberto, que o mais importante nesse processo foi uma análise sistêmica do todo e com isso colabora com todas as vias, com todos os fluxos que são necessários em uma região que carece desse tipo de planejamento. Então, de certa forma, eu também repriso a fala de parabenizar o planejamento por um processo tão amplo com relação a essa análise do planejamento urbano. Era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Fernando, pela contribuição. Então, encerrado o período de debate, a gente abre o período de votação para deliberar acerca da manifestação do parecer favorável do Conselheiro Fernando, que apresenta o SENGE, do processo pautado nº 4.07 da nossa pauta. Então, inauguro a nossa pauta consultando a representante do DEMHAB, Conselheiro Dra. Cristiane Catarina, como vota? **VOTAÇÃO: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** De acordo. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável.



516 **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento**
517 **Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke**
518 **(Titular), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
519 **SMAMUS:** Favorável e agradeço. Vou passar á equipe os elogios. **Patrick Silva (2º**
520 **Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável.
521 **Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e**
522 **Mobilidade Urbana – SMIM:** (Sem áudio). **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria**
523 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável. **Rômulo Krafta (Titular),**
524 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara Kalil Pires**
525 **(1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
526 **Favorável. Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
527 **ACESSO CDH:** Abstenção. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**
528 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),**
529 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan**
530 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Abstenção. **Karla**
531 **Fabrizio Moroso dos Santos (1ª Suplente), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
532 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Abstenção. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade**
533 **de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Abstenção. **Felisberto Seabra**
534 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo**
535 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
536 **Favorável. Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
537 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite. Diante do relato do Conselheiro Fernando, com
538 o endosso do colega Chico eu sou favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região**
539 **de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Secretário, quando o trabalho técnico e a
540 visão humanista se encontram todos ganham com isso. Sou favorável. **Wagner Pereira**
541 **dos Santos (1o Suplente), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**
542 **Favorável. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
543 **Seis – RGP. 6:** Favorável – Relato de vista. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região**
544 **de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos**
545 **(Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
546 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável – Relato de vista. **Germano Bremm, Presidente e**
547 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
548 **Vamos fazer a contagem de votos: temos 18 votos favoráveis, 05 abstenções e nenhum**
549 **voto contrário. APROVADO O RELATO FAVORÁVEL DO RELATOR.** Passamos ao **ITEM**
550 **4.08: EXPEDIENTE 20.0.00009880-0,** este o relator é a RGP 7, mas não está presente,
551 fica para a **PRÓXIMA REUNIÃO** o relato da Conselheira Maristela. Passamos ao **ITEM**
552 **4.09: EXPEDIENTE 19.0.000137328-8, MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.** Também é um
553 gravame de traçado viário. Secretário de Governo fez o relato, com parecer favorável, foi
554 juntado em 23 de março. Tivemos solicitação de vista da Conselheira Maristela e do
555 Conselheiro Felisberto. Temos uma Questão de Ordem e aí peço para a Equipe do
556 Planejamento apresentar para nós e lembrar do que se trata. **Jackson Roberto Santa**
557 **Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Só para
558 registrar, Presidente e demais colegas, a respeito do processo anterior, que trata-se da
559 minha região, eu já estive visitando lá e combinei com a colega Maristela também, já para
560 a próxima reunião dela apresentar o voto dela eu já apresentar o meu voto de vista que ia
561 pedir na sessão de hoje. Só para que fique registrado em ata. **Germano Bremm,**



562 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
563 **SMAMUS:** De qual processo em pauta? **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
564 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Do 4.08, que é da minha
565 região, presidente. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
566 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ótimo. Está bem. Então, eu peço para a
567 Equipe de Planejamento só nos lembrar do que se trata o item 4.09 e depois eu consulto
568 o Conselheiro Felisberto se vai fazer relato de vista e a gente coloca o processo em
569 discussão. **Vânia, Equipe de Planejamento – SMAMUS:** É o Processo 19.0.000137328-8.
570 É sobre o gravame de traçado viário na Macrozona 10, UEU 4, o interessado é o
571 Município. Fica na RGP 7. Aqui a gente tem a imagem de satélite do Google. A justificativa
572 é que a presente demanda originou-se no Expediente Único nº 002.339986-009, etapa de
573 aprovação de condomínio a qual foi remetida a IGD/CDU/SMDE para análise de
574 necessidade de traçado viário. E por se tratar de um terreno com área superior a 3.000 m².
575 A partir da análise solicitada foi efetuado um estudo do entorno imediato, visto que nessa
576 região ainda impera a falta de permeabilidade e de conexões viárias, o que prejudica o
577 fluxo de pedestres e veículos, sobrecarrega as vias principais e diminui a acessibilidade no
578 meio do bairro. O resultado desse estudo gerou a presente proposta de estruturação.
579 Então, aqui a gente tem as imagens do mapa da minuta 01, como é a situação hoje, e a 02
580 como ficou o traçado. O traçado é entre as vias Deputado Adão Preto e a João de Oliveira
581 Remião. Então, são os traçados da Rua São Paulo, prolongamento da Rua Arco Íris e
582 prolongamento da Rua Porto Rico, Rua São Benedito, Rua Conde de Bom Fim, Rua do
583 Vale, Diretriz 10.024 e Rua Arroio Taquara. Parecer da Procuradoria fala que trata-se de
584 minuta de resolução do CMDUA para instituir gravame de traçado viário da Macrozona 10,
585 UEU 4, no Bairro Lomba do Pinheiro. Então, aqui a justificativa já tinha sido falada, sendo
586 assim não vislumbra óbice jurídico à Minuta 99556519 e o seu encaminhamento ao
587 CMDUA. Obrigada! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
588 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Vânia, por nos
589 trazer o assunto novamente aqui para todos lembrarem. Consulto o Conselheiro
590 Felisberto que solicitou relato de vista. Pretende fazer? **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
591 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu estava esperando o
592 relato da Maristela, porque envolve a RGP 7, eu primo sempre em ouvir a Conselheira e a
593 minha ideia era fazer uma visita na região para entender um pouco melhor o que está
594 sendo proposto. Não foi possível e hoje a Maristela não está. Então, eu me sinto
595 prejudicado em fazer algum relato mais detalhado. Então, eu vou me abster se tiver
596 votação. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
597 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Eu
598 consulto se temos inscritos para debater o presente expediente. Lembrando que a gente
599 teve parecer favorável em 04/05 do Conselheiro representando a Secretaria de Governo,
600 parecer favorável. Temos algum conselheiro inscrito para debater o tema? Em não
601 havendo inscritos para debater o tema a gente avança na votação. Inauguro a votação
602 consultando a Conselheira representante do DEMHAB, Conselheira Dra. Cristiane
603 Catarina, vota favorável ou contrária ao parecer favorável do relator? **VOTAÇÃO:**
604 **Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de**
605 **Habitação – DEMHAB:** De acordo. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente),**
606 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Virgínia Darsie de**
607 **Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
608 **METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de**



609 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável.
610 **Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
611 **SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de**
612 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Gustavo Garcia Brock (Titular),**
613 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável – RELATOR. **Rômulo**
614 **Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável.
615 **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
616 **Ambiental – ABES/RS:** Abstenção. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
617 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Abstenção. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
618 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**
619 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
620 **Favorável. Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
621 **IAB/RS:** Abstenção. **Karla Fabrício Moroso dos Santos (1ª Suplente), Sindicato dos**
622 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Abstenção. **Fernando Martins**
623 **Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:**
624 **Favorável. Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
625 **Sul - SOCECON/RS:** Abstenção. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
626 **Planejamento Um – RGP. 1:** Abstenção. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região**
627 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Abstenção. **Jackson Roberto Santa Helena**
628 **de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Abstenção.
629 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**
630 **4:** Secretário, tendo em vista que esse traçado passa em cima de um monte de residências,
631 para onde vão todas as pessoas deslocadas dali? Eu acho que deveria dentro desse
632 processo todo ter um parecer para onde vai, quem é o responsável por essas famílias. Eu
633 sou totalmente contra. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de**
634 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Contra. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
635 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Relembrando que diretriz não tira ninguém
636 de lugar nenhum, sou favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão**
637 **de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
638 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
639 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
640 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Nós temos 14
641 votos favoráveis, 08 abstenções e 02 votos contrários. **APROVADO O RELATO**
642 **FAVORÁVEL DO RELATOR.** Passamos ao **ITEM 4.10.** O relato é do conselheiro Dal
643 Molin, que tinha pedido prorrogação para relatar nesta reunião, mas também não está
644 presente. Nesse sentido a gente aguarda o retorno do Conselheiro na **PRÓXIMA**
645 **REUNIÃO** o processo volta em pauta para que seja feita a discussão. A gente avança para
646 o **ITEM 4.11,** é do Município de Porto Alegre, também é um ajuste de traçado viário. O
647 relato foi da RGP 8, relato feito pelo Conselheiro Gomes, relato conjunto lido pelo
648 Conselheiro Gomes. O processo foi distribuído em 15/04, o prazo para relatório foi em
649 27/04, com parecer favorável da região e do Conselheiro Gomes. Nós tivemos solicitação
650 de vista da Conselheira Maristela, Felisberto, Mark, Claudete e Wagner. Consulto o
651 Conselheiro Felisberto se consegue fazer o relato de vista, Conselheiro? **Felisberto**
652 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretaria, eu
653 gostaria de ouvir o Wagner, que é da região. eu gostaria de ouvir primeiro o relato dele,
654 depois eu me manifesto. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**



655 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Então, vamos
656 oportunizar ao Conselheiro Wagner para inaugurar o relato de vista. **Wagner Pereira dos**
657 **Santos (1o Suplente), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa noite
658 a todos e a todas mais uma vez. Como eu falei, estou aprendendo e como se trata da
659 Região 5 a gente está aí para lutar. Então, tenho acompanhado muito o Seu Felisberto, ele
660 vai se manifestar depois da minha fala. Eu peço ajuda a eles que têm mais experiência. Eu
661 estou até trabalhando, mas estou acompanhando a reunião, quem puder, a Tânia, o
662 pessoal aí se manifestar, estamos juntos. Vou pedir ajuda para o Seu Felisberto. **Germano**
663 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
664 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou pedir para a Equipe do Planejamento, acabei
665 passando direto aos relatos de vista, claro, é muito recente o processo, mas vamos pedir
666 para a Equipe do Planejamento nos lembrar, retomar o assunto e a gente vai para os
667 relatos de vista. Acabei passando direto, de repente fica mais claro. **Vânia, Equipe do**
668 **Planejamento – SMAMUS:** Então, é o **Processo nº 20.0.000028476-0**. Trata-se de um
669 ajuste de traçado viário na Rua Tamandaré, no trecho entre a Av. Wenceslau Escobar e a
670 Rua Cel. Aristides. O interessado é o Município. Fica na RGP 5, no Bairro Cristal. Aqui a
671 gente tem uma vista área pelo Google da localização do traçado. A justificativa: a presente
672 proposta teve origem no SEI que está em pauta, onde foi requerido o ajuste de traçado
673 viário no trecho projetado da Rua Tamandaré. A requerente argumenta que o referido
674 traçado incide em diversos lotes, muitos com edificações existentes. Como sugestão ela
675 apresentar uma proposta de deslocamento no traçado no sentido norte, de maneira que
676 esse passe a incidir majoritariamente sobre o terreno sem edificações. A Equipe
677 IGD/SMDU procedeu pesquisa junto ao EPO/SMIM, onde foi verificado não haver projeto
678 geométrico aprovado para o trecho em questão. Já na pesquisa de origem foi constatado
679 que o traçado originou-se na extensão do, então, PDDU. O qual objetivou estabelecer
680 conexões no nível macro. Em consulta a EPTC quanto a possíveis impactos no ajuste de
681 traçados na circulação, a mesma manifestou-se através da CEPAIC, onde afirmou que não
682 se opõe à alteração proposta. Portanto, considerando as informações citadas, considera-
683 se que a alteração do traçado diminuiria as áreas edificadas atingidas, o que tem relação
684 direta nos custos das desapropriações, considerando que alteração solicitada não impacta
685 nas conexões urbanas e viárias existentes ou projetadas no entorno. Por isso que se trata
686 apenas de ajuste e não de eliminação ou inclusão do traçado viário. A IGD deferiu o
687 pedido da requerente e elaborou a minuta para ser apreciada pelo Conselho. Aqui a
688 proposta de alteração do traçado, aqui como está hoje e aqui como ficaria com a
689 diminuição do traçado. O parecer da Procuradoria, foi apresentada a justificativa de que o
690 fato do traçado incide em diversos lotes muitos de edificações existentes, então, foi
691 sugerido o deslocamento do traçado no sentido norte, de maneira que passe a incidir
692 majoritariamente sobre terrenos sem edificações. A CTV/SMIM informou que não há
693 projeto geométrico, que já havia sido citado. A CEIPAC se manifestou de acordo. Assim,
694 considerando que houve concordância da área técnica a Procuradoria não vislumbra óbice
695 jurídico à Minuta nº 11090007 e encaminha ao CMDUA. Obrigada. **Germano Bremm,**
696 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
697 **SMAMUS:** Obrigada, Vânia, pela apresentação, em nos lembrar o tema. Nós temos duas
698 Questões de Ordem. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
699 **Humanos - ACESSO CDH:** Pois bem, Secretário, eu já havia colocado ali no chat, mas
700 parece que o Secretário às vezes tem dificuldade em visualizar as nossas solicitações. A
701 ACESSO fez pedido de vista e requer prorrogação de prazo para manifestação, que é um



702 direito, na verdade, que incumbe a todo conselheiro. Eu não entendo essa nova
703 interpretação que o Secretário está dando hoje de que não cabe prorrogação de vista.
704 Olha, o Secretário agora vai decidir quando e como a gente tem que formar a nossa
705 opinião, o nosso convencimento e a nossa fundamentação. Não me parece viável. Então,
706 eu insisto na prorrogação de prazo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
707 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.
708 Obrigado, Conselheira Claudete. Sempre tentando tencionar o ambiente do Conselho. E é
709 por óbvio que nunca existiu essa possibilidade da prorrogação de vista. O relato de vista,
710 na verdade, sempre foi dentro do período ali de uma semana, mas a Conselheira
711 desconsidera e sempre tenta trazer para confundir um pouco todas as questões. É
712 importante lembrar que o processo foi distribuído em 15/04, a gente prorroga quando o
713 relator solicita, temos a possibilidade de prorrogação, tanto que prorrogaram bastante o
714 relato de vista, são inúmeros relatores às vezes que solicitam. Se a gente for ficar dando
715 essa possibilidade de se prorrogar o relato de vista. O processo está distribuído, ele é
716 online, todo digital, todo mundo muito acessa de forma paralela. Lá, antigamente, a gente
717 tinha essa coisa sequencial, onde a gente tinha que esperar para poder acessar, para
718 poder analisar, enfim, mas agora ele está digital e não há dúvida em relação a isso.
719 Depois o Conselheiro Gomes tem uma Questão de Ordem. **Luiz Antônio Marques Gomes**
720 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, eu acho que
721 tem uma situação que precisa ser esclarecida. Relato de vista é escrito, comentários sobre
722 relatos é comentários sobre relatos, mas tem uma diferença enorme entre o relato de vista,
723 quem vai fazer deve estar com ele escrito, depois que faz passa para a Secretária
724 Executiva. E alguns conselheiros estão confundindo, se escreve como pedindo vista e não
725 apresentam um relato, ficam esperando para fazer um comentário sobre alguém que vai
726 fazer o comentário ou vai fazer o relato de vista. Eu queria que fosse esclarecido isso,
727 porque a gente tem algumas situações, por exemplo, assim, é compreensível que o
728 Wagner não consiga fazer um relato ainda, porque ele está iniciando no processo. E como
729 colaboração eu diria para o Wagner para um próximo pede, e está previsto no nosso
730 regulamento, o apoio para que alguém faça contigo ou até faça junto contigo, conduza e
731 até relate por ti, como eu relatei esse processo pelo Conselheiro da Região 8. E nós
732 deixamos claro e límpido de que pode, tanto que votamos neste colegiado e assim foi feito.
733 Eu insisto para que se tome, que se olhe, que se foque nessa questão. Os conselheiros se
734 inscrevem, relatam, vão fazer relato de vista, relato de vista, relato de vista, chega na hora
735 não – Ah, eu vou esperar o conselheiro da região falar para ver o que ele fala. Ou seja, a
736 pessoa não fez relato de vista, vai fazer um comentário, então. E que seja honesto, não
737 tem problema nenhum quanto a isso, diz – eu vou fazer um comentário, eu não vou fazer
738 relato de vista, vou fazer um comentário, vou fazer vista depois que o conselheiro da
739 região se manifestar. Perfeito, não há mal nenhum nisso, mas não é relato de vista, é
740 comentário sobre o relato do território, do Conselheiro do território ou coisa parecida. Eu
741 acho importante fazer esse esclarecimento, porque eu tenho uma responsabilidade muito
742 grande com os processos que eu pego e se eu faço o relato eu digo na hora que não fiz o
743 relato. Tem “n” motivos para não fazer um relato de vista, a gente tem muitos, é o trabalho,
744 é a quantidade de compromissos que a gente tem e tal, isso acontece com todo mundo.
745 Agora, ficar – vou fazer o relato depois que ouvir o conselheiro da região; não, eu vou
746 comentar sobre esse processo porque eu não fiz o relato de vista depois que eu ouvir o
747 relato do conselheiro da região. Gostaria muito que isso fosse considerado e coloco os
748 meus comentários sobre a sua observação, Presidente. **Germano Bremm, Presidente e**



749 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
750 Está bem. Obrigado, Conselheiro Gomes. Enquanto o senhor falava eu puxei aqui o
751 regimento interno, de fato, o art. 14, § 2º, a resolução de procedimentos que regulamentou,
752 enfim, os procedimentos do Regimento Interno, prevê que antes da manifestação
753 disciplinada no § 1º, que é o que trata do retorno da vista, deste artigo, o Conselheiro ou a
754 entidade que retirou o expediente para vista ou solicitou, deverá entregar por escrito o
755 relato de vista, o qual integrará o processo. Então, realmente, regimentalmente tem essa
756 previsão aqui, § 2º, art. 14, da resolução que prevê essa necessidade da apresentação da
757 manifestação prévia, a manifestação por escrito, deverá entregar por escrito o relato. A
758 gente acaba que não solicitando ou pedindo para os conselheiros apresentarem
759 posteriormente na prática aqui, mas raros os casos que o pessoal entrega. Então,
760 realmente, importante a gente observar essa norma em atendimento àquilo que foi
761 aprovado pela maioria dos conselheiros no sentido de vir o relato por escrito. Temos uma
762 Questão de Ordem da Conselheira Tânia. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
763 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Secretário, eu gostaria de fazer essa
764 Questão de Ordem realmente falando sobre esse assunto do art. 14, § 2º, que para senhor
765 acabou de ler, que fala sobre o processo de vista. O conselheiro da região, como o senhor
766 citou, deveria fazer o relato de vista por escrito, mandar para a Secretária e depois fazer o
767 relato. Isso o senhor acabou de citar uma norma do artigo, isso não está acontecendo, né.
768 Não está acontecendo e não aconteceu na reunião passada e não vem acontecendo,
769 porque o Conselheiro Gomes também falou que o Conselheiro Wagner, é a primeira vez,
770 mas ele deve se instruir com outra pessoa para que ele faça. Não é o caso do Conselheiro
771 da RGP 8, que já é a segunda vez, depois de 2 anos que o Conselheiro Gomes faz por ele
772 e fala para ele. Então, assim, para uns serve, para outros não serve? Então, realmente, eu
773 sei que está dentro das normas, das normativas, que tem que fazer, isso já é claro, mas o
774 senhor acabou de falar justamente sobre um assunto que a gente havia tratado, sobre o
775 que está na lei e está na lei que o conselheiro da região tem que fazer o seu relato escrito
776 e enviar para a Secretária e depois fazê-lo no Conselho. Isso não está acontecendo.
777 Então, está fora das normas. Só isso, Secretário. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente**
778 **e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
779 Obrigado, Conselheira Tânia. Importante esclarecer, Conselheira, que o ponto tratado na
780 reunião passada justamente tem a previsão expressa com a possibilidade de fazer o relato
781 conjunto. No entanto, com a previsão expressa, havendo dúvidas que poderia se ter de
782 interpretação, a gente submeteu a este plenário e deliberou naquele entendimento que
783 este Presidente fez. É o caso da situação trazida hoje, que tem a previsão expressa ali,
784 relato por escrito deverá ser feito previamente. Não tem uma margem de dúvida ou
785 interpretação com essa necessidade, a gente concorda, enfim, com essa interpretação que
786 eu realmente comentei, que não vem sendo aplicado, a gente tem deixado de fato para
787 que todos usem o período do relato de vista para mais uma oportunidade de fala, além
788 daquelas previstas regimentalmente, que é o próprio relato, depois a discussão do
789 processo. Então, em vários momentos houve oportunidades para debater e a gente não
790 tem praticado, aí o Conselheiro me chama atenção, eu observei aqui na previsão
791 regimental e estou externando para que todos compreendam, senhores e senhoras, que
792 todos compreendam essa previsão e a gente se esforce para atender tudo que prevê que
793 o regimento. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão**
794 **de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a minha Questão de Ordem é esclarecer que
795 o regimento está *sub judice*, está no Ministério Público para avaliar e para a gente ter uma



796 conversa sobre o regimento interno. Então, o regimento cerceia a atividade do conselheiro,
797 isso é uma questão que muitos dos conselheiros vêm levantando. A questão do
798 cerceamento de participação, tendo em vista de que o senhor controla a fala, controla o
799 tempo e nós muitas vezes não temos oportunidade do debate sobre o processo. Então, a
800 gente solicita vista, que é do conselheiro fazer vista e esperar o parecer do conselheiro da
801 região sim, porque como nós somos conselheiros de regiões nós respeitamos a visão e a
802 discussão nos fóruns e nas comunidades envolvidas. Então, não se trata de uma questão
803 de não fazer o parecer ou não fazer, se precisar por escrito eu mando amanhã o parecer.
804 Não tem problema nenhum, eu sei ler, escrever e fundamentar o que eu escrevo, e não
805 depender de ninguém para me dar pitaco, sugerir o que devo escrever. Eu não preciso que
806 ninguém escreva por mim, certo? E quando a gente faz um parecer conjunto eu assino o
807 parecer conjunto. Então, a gente tem que ter a dimensão do seu papel. Nós somos
808 conselheiros e quando a gente pede vista é para analisar com acuidade o processo e
809 muitas vezes a gente não tem condições de ir no local. Então, a gente fica na dependência
810 do conselheiro da região. Então, é por isso. Agora, eu dou o parecer e tenho o prazo para
811 dar o parecer de vista. é isso. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e**
812 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
813 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Conselheiro Emerson, Questão de Ordem. **Emerson**
814 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
815 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Bem, a todos do Conselho, eu
816 não vou entrar nos pormenores do regimento, até porque foi aprovado por esse Conselho,
817 independente de qual instância ele vai ser discutido ou vai ser debatido, não vou entrar
818 nesses pormenores, porque foi aprovado por este Conselho, pela maioria, pela
819 democracia deste Conselho. Entendo, Secretário, que pelo o Conselheiro da RGP 5 não
820 ter o conhecimento preciso do funcionamento deste Conselho, no meu entendimento não
821 seria problema dar mais uma semana para ele fazer uma análise do processo e até chegar
822 com uma proposta de relato na próxima reunião, até porque a gente sempre respeitou a
823 manifestação dos conselheiros regionais. Então, não vejo esse problema também, mas aí
824 fica a critério do Conselho em concordarem ou não. Obrigado. **Germano Bremm,**
825 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
826 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. O Conselheiro Rafael Passos bem coloca ali
827 (chat), de fato, não é obrigação, pode se solicitar o relato de vista em uma reunião e
828 depois, quando chegar e a gente consultar, não há a obrigação de fazer, necessariamente,
829 o relato, se porventura não tem, enfim. Agora, a questão é que a gente acaba usando mais
830 esse espaço para discussão por muitas vezes, aí tem a oportunidade depois da discussão.
831 A gente tem aqui o Conselheiro Mark para fazer o relato de vista dele. O Conselheiro Mark
832 costuma fazer o relato por escrito, enviar o relato para nós, seguindo regimentalmente
833 aquilo que determina o nosso procedimento. Então, Conselheiro Mark, por favor. **Mark**
834 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
835 **SOCECON/RS:** Pois é, eu estou aguardando para poder fazer o relato. Eu fiz uma leitura,
836 como sempre detalhada desse processo, e vou fazer um breve relato, que me trouxe,
837 Presidente do Conselho, Secretário Germano, muitas dúvidas, porque nenhum documento
838 que consta dentro do processo informa. Então, é um relato de vista que eu quero
839 compartilhar com os conselheiros e conselheiras, que de todo esse material que eu li as
840 dúvidas que ele me suscitou. Então, o requerimento de solicitação de alteração do traçado
841 viário começa referindo que é uma Avenida Tamandaré. Esse é o princípio do relato. Lá no
842 meio do processo a avenida perde o estatuto de avenida e vira rua. E eu começo



843 verificando que esse requerimento de solicitação de alteração do traçado viário da
844 Avenida Tamandaré é assinado pela Arquiteta Urbanista Viviane Bomares, que é
845 consultora. Eu não sei quem ela representa e nem a quem ela está prestando consultoria,
846 mas esse seria um elemento muito importante de ser informado ao Conselho Municipal.
847 Ela faz o seu requerimento e a documentação já passa a ser, mesmo sendo um
848 requerimento privado, passa a ser lá no dia 11 de março de 2020, registrada como
849 EGD/SMDE. Então, eu vejo que a solicitação que ela faz fica oficializada pela Secretaria
850 Municipal de Desenvolvimento Econômico. A petição, conforme alinhamento constante do
851 DMI a incidência do traçado viário nos terrenos dos dois lados, lado ímpar, lado par, ela
852 diz que esse é o alinhamento constante do DMI. Solicita alteração, então, do traçado viário
853 lá na Rua Tamandaré, pois esse incide na maior parte sobre terrenos e edificações, como
854 os números ímpares. A pergunta que me fiz ao ler isso era: quantos são os terrenos?
855 Quantas são as edificações? Qual é a metragem? É uma informação que como
856 Conselheiro eu gostaria de dispor e fui vasculhando todos os lançamentos que há dentro
857 do processo e não há nenhuma informação sobre isso. Então, pelo traçado atual,
858 conforme o DMI, alguns terrenos do lado ímpar, quantos? Ela não responde isso, quantos
859 tornam-se edificáveis. Eu me pergunto quantos e quais são esses? Depois, a alteração
860 proposta leva o alinhamento projetado para os imóveis pares, os quais já estão atingidos
861 pelo traçado atual. Quantos são os imóveis atingidos? Quais são? Qual é a metragem
862 desses imóveis? Mas não há informação. O novo traçado viário incidirá na sua maior parte
863 sobre um terreno que possui 48.984,42 m². De quem é esse terreno? De quem é essa
864 propriedade que nós estamos propondo que haja uma modificação do alinhamento? E não
865 incide, então, sobre edificações existentes que estão situadas nesse terreno. Na proposta
866 apresentada, a maior parte dos terrenos e edificações com números ímpares serão
867 liberados da incidência do recuo viário e serão edificáveis. Então, essa proposta que
868 atinge uma série de terrenos e viárias tornarão possível a edificação, ou seja, eles mudam
869 de estatuto. Qual é a área que está prevista? Quantos são? Eles precisariam ser
870 edificados. Então, às demandas da consultora eu vejo que são assumidas pelo Município
871 de Porto Alegre. E ao ver no final a proposta do desenho urbano da nova Avenida
872 Tamandaré, reposicionada ali, se vê que no registro há uma incidência que atinge 5
873 imóveis construídos no lado ímpar. Portanto, causarão algum prejuízo a esses
874 proprietários que ali não são ouvidos e durante todo o processo que eu li, todo o material
875 registrado, não há nenhuma informação sobre isso. Então, essa minha vista sobre esse
876 processo que estamos examinando me carregaram uma série de informações que
877 infelizmente o processo sob exame não atende. Por isso eu gostaria de solicitar, nobre
878 Presidente, informações adicionais para que nós pudéssemos examinar a proposta dessa
879 arquiteta e consultora que solicitou o rearranjo da Avenida/Rua Tamandaré. Muito
880 obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
881 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Conselheiro Mark fez o relato por escrito, só
882 tem que enviar aqui para n. lembrando da previsão regimental da gente receber sempre
883 antes ou durante a reunião o relato de vista por escrito, conforme discutimos aqui. Diante
884 do avançado da hora, Senhores Conselheiros, são 19h53min, em havendo algumas
885 solicitações, ausência da região, enfim, para fazer o relato de vista, a gente posterga para
886 a próxima reunião e dá essa oportunidade para o Conselheiro Mark fazer os seus
887 esclarecimentos, consultar. Lembrando que é dentro do relato de vista, não é diligência
888 mais, Conselheiro. O relator já teve essa oportunidade, então, o senhor pode para
889 subsidiar a sua análise e voto, sendo que já fez o relato de vista. Então, a gente posterga



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

890 para a próxima reunião a continuidade desse relato, esse processo em pauta e
891 avançamos. Então, Senhores Conselheiros, obrigado pela oportunidade. Desculpem
892 qualquer coisa, a gente sempre está tentando fazer o melhor pela nossa cidade, construir
893 pautas positivas. Então, vamos construindo ela sempre com serenidade, tranquilidade,
894 aprendendo um com o outro, debatendo, crescendo, amadurecendo sempre. Um grande
895 abraço, boa noite! **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 19h56min).**

896
897
898
899

900

901 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

902 **Presidente**

Relatora

903

904

905 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**